



NAMIBE Julho 2022

14º CONSELHO CONSULTIVO

MINISTÉRIO dos TRANSPORTES

5 anos de reformas rumo
ao desenvolvimento sustentável

VISÃO DO PROJECTO DA BARRA DO DANDE

04 de Julho de 2022

AGENDA:

- 1- O Contrato de Concessão
- 2- A Relevância Estratégica
- 3- Visão do Ecossistema
- 4- Os Principais Impactos
- 5- As Componentes da ZFDIBD
- 6- O Cronograma do Projecto

O CONTRATO DE CONCESSÃO

APROVAÇÃO DA ZONA FRANCA

Encontram-se em desenvolvimento os documentos de suporte à aprovação da Zona Franca da Barra do Dande, conforme o Decreto Presidencial nº 4/21, de 4 de Janeiro, nomeadamente:



ESTUDO DO IMPACTO AMBIENTAL



AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL



AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÓMICA



PLANO ESTRATÉGICO



PLANO DE ORDENAMENTO

ZONA FRANCA DA BARRA DO DANDE

“Uma Zona Franca de classe mundial, estruturada para atrair investidores com o foco voltado para exportações e contribuição para a cadeia de abastecimento a produzir produtos para mercados em África e na Europa e a promover empregos e crescimento económico em Angola”.

REGIMES APLICÁVEIS



Financeiro e
cambial



Fiscal



Aduaneiro



Regulatório e
administrativo



Migratório e
laboral

A Zona Franca deve, ainda, incluir os seguintes serviços no guiché:

- Registo Comercial e Notarial;
- Serviços de licenciamento das actividades comerciais e industriais;
- Serviços de Transporte e Logística;
- Serviços de licenciamento das actividades ambientais e de turismo;
- Serviços de licenciamento das actividades de loteamento, urbanismo e construção;
- Serviços de Segurança Social;
- Serviço de Migração e Estrangeiros;
- Serviço de Administração Geral Tributária.



GOVERNO DE
ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA DA ZFDIBD

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Funciona como catalisador do desenvolvimento regional e do tecido empresarial do País e promove a competitividade industrial nacional



COMÉRCIO EXTERNO

Possibilita a transição para uma economia exportadora e posiciona o País internacionalmente, com uma oferta de maior valor acrescentado



RESERVAS ESTRATÉGICAS

Permitem estabilizar a oferta e a procura de determinadas matérias-primas e, consequentemente, o seu preço de mercado



INICIATIVA PRIVADA

Incentiva a participação do sector privado na economia Angolana, bem como o investimento estrangeiro, tornando-a mais orientada para as práticas de mercado e com menor intervenção do Estado

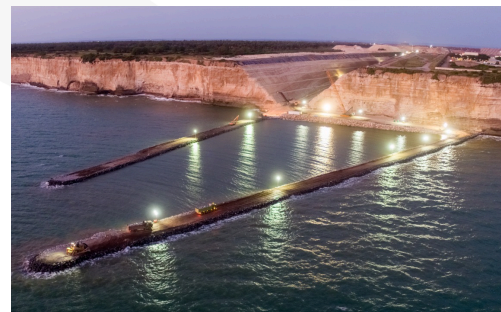


CRIAÇÃO DE EMPREGO

A criação de empregos e a promoção de formação profissional dos trabalhadores nacionais surge como consequência do desenvolvimento do tecido empresarial



O PONTO DE PARTIDA DA ZFDIBD









VISÃO GERAL DO ECOSSISTEMA DA ZFDIBD









PRINCIPAIS IMPACTOS

Impactos sociais

Impacto	Observação
Criação de emprego	  <p>O desenvolvimento do Pólo Industrial e da Zona Franca irá promover a criação de emprego, não só através das actividades de construção, como do crescimento de empresas existentes e instalação de novas. Consequentemente, antecipa-se o efeito multiplicador da criação de emprego na cadeia de valor dos modelos de negócio a serem desenvolvidos na ZFDIBD.</p>
Desenvolvimento profissional	  <p>Os trabalhadores no ecossistema do Terminal irão estar em contacto directo com operadores privados, com conhecimento sectorial e operacional específicos, possibilitando a aquisição de conhecimento. Do mesmo modo, a formação profissional irá sentir-se na restante cadeia de valor dos negócios a serem desenvolvidos na ZFDIBD.</p>
Redução de assimetrias regionais	 <p>Através do desenvolvimento do Terminal fora dos grandes centros urbanos, está a ser promovida a descentralização de infra-estruturas estratégicas, potenciando o desenvolvimento regional e contribuindo para a redução de assimetrias regionais.</p>
Liberalização da economia	 <p>A crescente participação do sector privado em Angola irá potenciar o aumento da competitividade do País e a atracção de investimento adicional, que juntos irão contribuir de múltiplas formas para o desenvolvimento social do País.</p>

Impactos económicos

Impacto	Observação
Benefícios estatais	  <p>O Estado Angolano irá auferir proveitos adicionais provenientes da gestão do Terminal, assim como uma arrecadação de impostos superior, resultantes do aumento da actividade económica e da criação de emprego.</p>
Desenvolvimento industrial	 <p>Actualmente, já se encontram em operação diversas indústrias no local do Terminal Integrado sendo que, com o seu desenvolvimento, antecipa-se que novas indústrias se fixarão no perímetro, promovendo a expansão do tecido empresarial e estimulando a economia Angolana.</p>
Importação e exportação	  <p>A expansão do Terminal resultará no aumento das trocas comerciais, quer por via da importação de bens necessários à operacionalização das indústrias do Terminal, quer da exportação de bens em resultado da diversificação e reforço da cadeia de valor.</p>
Efeito multiplicador	 <p>Através do desenvolvimento do Projecto ZFDIBD e da implantação de empresas no Pólo Industrial, a variedade de serviços e bens irá promover a injeção e movimentação de capital na economia Angolana, que através do efeito multiplicador irá impulsionar o desenvolvimento de vários sectores do País.</p>

COMPONENTES DA ZFDIBD



COMPONENTES A DESENVOLVER NA ZFDIBD

COMPONENTES CORE

- Zona Franca
- Terminal portuário
- Pólo industrial
- Reserva Nacional de Cereais
- Terminal Oceânico¹
- Refinaria de óleos alimentares

COMPONENTES CONDICIONANTES

- Captação e tratamento de águas e resíduos
- Central de energia
- Ligações terrestres
- Empreendimentos residenciais
- Empreendimentos turísticos

COMPONENTES SOCIAIS

- Hospital
- Centro de inovação
- Centro de formação profissional
- Musseques



Componentes core a implementar na Fase 1

Nota: 1) A componente core Terminal Oceânico será desenvolvida pela Sonangol

Ligações terrestres — Terminal — Outro —

CRONOGRAMA DO PROJECTO

Fase 1
2021-2025

Fase 2
2026-2030


Fase 3
2031-...

 **~21.000**
Empregos directos
criados na Fase 1 do
Projecto

O racional adoptado para a alocação das componentes nas diversas fases, considera o período em que irá ocorrer o seu desenvolvimento mais significativo, não obstante o facto de o início dos trabalhos poder ocorrer em fases anteriores.



Criação de uma
Zona Franca...


...construção do
**Terminal
Oceânico...**


... e criação de uma
**Reserva Nacional
de Cereais...**



...os quais
potenciam o
desenvolvimento do
Pólo industrial
existente,...


...necessitando de
um **Terminal
portuário** para a
realização de trocas
comerciais...


...e de **alojamento**
para os
trabalhadores e para
os locais.


Criação de uma
**Refinaria de óleos
alimentares...**



...que, em conjunto
com a restante
indústria, potencia o
Pólo industrial...


...e evidencia a
necessidade de
melhoria da
conectividade das
**Ligações
terrestres.**


Continuação do
desenvolvimento do
Pólo industrial...


...com a introdução
de um **hub
tecnológico ...**


...e de diversas
**zonas residenciais
e turísticas...**


...que reforçam a
necessidade de uma
Central de energia
de suporte ao
Terminal...


...e de expansão do
Terminal portuário,
de forma a
responder ao
aumento de carga
movimentada.





NAMIBE Julho 2022

14º CONSELHO CONSULTIVO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

5 anos de reformas rumo
ao desenvolvimento sustentável

ORGANIZAÇÃO



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



PATROCINADORES

